



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

Ata da *quadragésima quinta Sessão Ordinária* do ano de dois mil e dezessete, realizada em trinta e um de agosto, às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a *Presidência* do senhor vereador **Alexandre Almeida Dias**, os senhores vereadores: **José Raimundo de Jesus Souza (Vice-Presidente)**, **José Alessandro Santana Farias (Segundo Secretário)**, **Dameres Vieira Cavalcanti**, **Gilson Santos do Rosário**, **Jaci Silvino de Sousa**, **João Ramalho Barreto Conceição**, **Josefa Délia Félix dos Reis**, **Pedro de Jesus Santos e Rivan Francisco dos Santos**. A seguir, precedeu-se a leitura da *Ata da Sessão anterior*, sendo aprovada sem qualquer contestação. Em seguida, foi apresentada a seguinte proposição: **Requerimento 017/2017** - “Convida o Agente de Trânsito, senhor **Alex Santos** do Departamento Municipal de Trânsito - DMTT, a comparecer a uma das Sessões Ordinárias deste Poder Legislativo, durante a **Semana de Trânsito**, que será realizada nesta municipalidade no período de **18 a 25 de setembro/2017**, com o objetivo de explanar sobre os propósitos da realização do mencionado evento”, de autoria do senhor vereador **João Ramalho Barreto Conceição**. Em seguida, deu-se início ao *Grande Expediente*, no qual o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** comentou que está utilizando a *Tribuna*, para cobrar algumas situações que ainda não foram atendidas pela gestão municipal, e lembrou que os munícipes está há 243 dias sem a *Casa de Apoio*, destacou que nas primeiras *Sessões* quando, a *Indicação* foi apresentada pelo senhor vereador **José Raimundo**, a senhora vereadora **Dameres Vieira Cavalcanti** se dispôs a fazer a pesquisa de mercado e procurar uma casa, para que o município pudesse alugar, mas até agora nenhuma resposta foi dada. Disse ainda, que o povo poçoeverdense está sofrendo, e apenas àquelas pessoas que acompanham o dia a dia dos pacientes, como os senhores vereadores **José Raimundo**, **Dameres** e **Jaci Silvino** sabem como é importante a casa de apoio, para que as pessoas possam ter um local agradável para se alimentar, para descansar, enquanto aguardam para serem atendidos, e até mesmo para retornarem à cidade. Pediu que os colegas da *bancada de situação* se sensibilizem, e apelem para o **Poder Executivo** que resolva esta situação o mais rápido possível, pois saúde é prioridade. O edil chamou a atenção para as colocações dos colegas vereadores **Rivan Francisco** e **João Ramalho** quanto à iluminação pública municipal e, destacou que em outras *Sessões* os colegas trouxeram informações que a licitação para a aquisição de material já havia sido realizada, e em outro momento que, a Prefeitura não estava encontrando a empresa vencedora do certame, mas chamou a atenção o parlamentar que a população não pode mais pagar o preço desses problemas, pois a falta de iluminação propícia à ocorrência de crimes e assaltos. Contou ainda, que lamenta que o Secretário Municipal de Esportes não esteja dando o apoio que os atletas de Kick Boxe, que representarão o Estado de Sergipe em competições nacionais precisam. Comentou que, se dirigiu a Prefeitura para conversar sobre este assunto, e não o encontrou, mas tem informações que quando ele está no seu gabinete, fica apenas manuseando um brinquedo para passar o tempo. O edil sugeriu que o Secretário se levantasse de sua cadeira e tomasse providências, para ajudar estes atletas, pois precisam do apoio do município, já que estão representando-o. Na oportunidade, o edil falou sobre o campeonato de futsal que está ocorrendo no povoado Tabuleirinho, e destacou que infelizmente está tendo pouco público assistindo, pois a equipe do Boca Junior, do povoado que foi vice-campeã de futsal não está participando, por irresponsabilidade da organização do evento. Indignado, o edil comentou que, este campeonato é de exclusão, pois deixou de fora todos os atletas do povoado Tabuleirinho. Na ocasião, o edil parabenizou o senhor **José Lima**, pelo excelente trabalho que tem desenvolvido no Camilão, e destacou que ele é um profissional com muitas qualidades, e que poderia ser aproveitado em outras áreas, mas está fazendo o melhor no local onde foi colocado. Contou ainda o orador, que o município que teve um das melhores equipes, de futsal sub-17 do Estado, e infelizmente não tem mais o brilho de antes, haja vista que o Camilão foi deixado de lado, no fim da gestão do ex-prefeito. No entanto,



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

está muito grato a toda equipe que está cuidando do campo, que está desenvolvendo um bom trabalho, apesar de ter muitos pedidos feitos ao Secretário que foram negados, o próprio José Lima diz abertamente que pediu muitas coisas ao Secretário e ele negou, e comprou do próprio bolso, porque ama o esporte e o que faz. O edil disse ainda, que o Secretário deve arregaçar as mangas e trabalhar, e se não quiser estar ocupando este cargo, que o entregue, mas não fique se escondendo atrás de Geon Batista, pois há outras pessoas que querem trabalhar. Falou sobre as propostas de Governo do Prefeito, e pediu que o Secretário as observasse, e trabalhasse para cumprí-las, a exemplo de melhorias em praças, iluminação pública, melhorias nas quadras poliesportivas, que apesar de serem boas, não oferecem vestiário nem banheiros. Destacou que, apesar de estar acontecendo o campeonato, muitas lâmpadas das quadras dos povoados estão sem funcionar. Na ocasião, o edil falou sobre os conjuntos habitacionais que o município possui, e que muitos deles foram construídos há mais de dez anos, e ainda não foram ocupados totalmente, e exemplificou com o Conjunto Silvino Augusto que recentemente foi entregue e, que algumas casas já apresentam aspecto de abandono. Comentou que, procurou as pessoas responsáveis pelos Projetos de Casas populares, para saber quando serão construídas, haja vista que as pessoas há mais de seis anos, já contribuíram com dois mil reais cada, para comprar o terreno para a construção destas casas, mas até o momento nada foi feito. Disse também que já obteve informações de que alguns proprietários destes imóveis, que são empresários já estão vendendo estas moradias, por valores irrisórios, enquanto as pessoas carentes não têm onde morar. Na ocasião, o edil comentou que o colega vereador **João Ramalho Barreto Conceição** já havia falado sobre este assunto nesta Casa e até mesmo sugeriu a criação de uma frente parlamentar, para investigar essas irregularidades, e ele demonstrou total apoio ao colega, pois quem as recebeu não precisava delas, enquanto as pessoas que precisam delas não têm onde morar. Comentou que, está sendo o porta-voz das pessoas que querem suas casas, e que o procuram para cobrar das pessoas competentes, que resolvam esta situação, pois tem informações que alguns proprietários destes imóveis estão vendendo as moradias. Falou ainda, que está com alguns documentos em mãos, que recebeu da senhora Arlinda, que comprovam que ela deu entrada aos processos de construção de seis conjuntos habitacionais, que contemplarão 303 famílias. E, destacou que, as pessoas responsáveis devem uma resposta, para todas as pessoas que se inscreveram, e sugere que se não forem construídos os imóveis, que elas recebam o que pagaram com juros e correção monetária, a partir do dia que pagaram, ou recebam os lotes correspondentes à área que compraram. Por meio de aparte, o senhor vereador **Gilson Santos do Rosário** comentou que, foi responsável por um dos conjuntos habitacionais citados, e destacou que todas as pessoas que se inscrevem nesses projetos, assinam uma declaração, dizendo que não possuem imóveis, pois é uma exigência do PNHU. Disse ainda, que o Ministério das Cidades mudou a forma de desenvolvimento desses projetos, e o conjunto Acrísio de Souza, onde inicialmente seriam construídas 150 casas, teve que ser desmembrado em três conjuntos, assim como o Projeto que Arlinda é responsável, que foi dividido em seis conjuntos. Disse ainda, que o município de Poço Verde foi contemplado com diversos projetos de casas populares, e segundo a Caixa Econômica Federal existem mais de 900 casas sobrando, de acordo com a estimativa calculada pela instituição, por isso está cada vez mais difícil serem aprovados outros projetos. No entanto, os deputados Zezinho Guimarães e André Moura estão lutando, para que essas casas sejam construídas. Por outro lado, se não forem, o terreno que foi comprado em nome da associação será desmembrado e entregue para cada um dos associados. Disse ainda, que essa informação de que foram inscritos empresários nos projetos não procede, e na época que foram elaborados os projetos, foram veiculadas propagandas nas ruas, convidando a população para participar destes projetos e, muitos não quiseram. Continuando, o senhor vereador **José Alessandro** comentou que os Conjuntos José



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

Arismar Oliveira I, II, III, IV e V têm aproximadamente 50 residências cada um. Destacou que, os vereadores têm a obrigação de cobrar essas situações, independente de quem sejam os construtores, pois a população cobra aos vereadores. Disse ainda, que trabalhou como técnico social em um dos conjuntos, e realizou um belo trabalho, junto com Nilza, pois realizaram visitas em cada residência, bem como várias visitas à Caixa Econômica, onde eram indagados se tinham contato com o engenheiro responsável, para que as casas tivessem a melhor qualidade possível. Na oportunidade, o edil falou sobre a visita ao Bairro Vila, e destacou que as pessoas da comunidade solicitaram-lhe que apresentasse uma Indicação, para que fosse feito o serviço de recuperação do calçamento da rua localizada na lateral da igreja evangélica, que está afundando, haja vista que a Secretaria Municipal de Obras está realizando serviços naquela região. Comentou que, quando chove a água empessa atrapalhando as pessoas que moram na localidade. E, concluiu pedindo que, a Secretaria Municipal de Obras complete o calçamento da rua que liga a antiga Padaria de Pintado ao Conjunto Françual, pois quando chover a população terá muito transtornos com a lama. E, por não haver outros oradores inscritos para o *Grande Expediente*, ou matérias para serem discutidas ou votadas na *Ordem do Dia*, deu-se início às *Considerações Finais*. Nas *Considerações Finais*, o senhor vereador **João Ramalho Barreto Conceição** comentou que, na *Sessão* passada afirmou que parte do material elétrico para a iluminação pública já havia chegado, e que o funcionário *Diego Rodrigues* estava fazendo o acompanhamento junto aos eletricitistas. Disse também, que o material para atender ao povoado Saco do Camisa esta sendo repostado, e pediu ao responsável pela iluminação pública que elaborasse um relatório, com fotografias de todas as áreas que já foram atendidas. O edil contou ainda, que o serviço não atingiu todo o município, mas já foram executados muitos serviços, pelos eletricitistas da Prefeitura. Comentou ainda, que a Prefeitura vai contratar mais eletricitistas, para que o serviço seja executado mais rapidamente. E, orientou que as pessoas que tiverem alguma demanda que procurem o senhor *Roberto*, na Secretaria Municipal de Obras, que protocolará o serviço, obtendo as informações do solicitante e do local, para que estes sejam atendidos, e que a Secretaria possa ligar para os solicitantes e saber se o serviço foi bem feito. Por outro lado, em relação às casas populares que o colega se referiu, destacou que, já abordou este assunto diversas vezes, e também já teve conhecimento de pessoas que venderam as casas, nos conjuntos Silvino Augusto, Acrísio Souza e ainda no “Corre Nu”. O edil enfatizou que, se estas pessoas estão vendendo é porque não precisavam destas moradias. Contou também, que as casas do PNHR também se encontram abandonadas, pois muitas pessoas receberam aquelas casas, para utilizá-las como casas de veraneio e farras de fim de semana. Comentou também que, há muitas reclamações sobre a qualidade dos serviços e do material de construção destas casas, e muitos beneficiários foram obrigados a ajudar na construção das casas, pois lhes disseram que era a contrapartida que eles deveriam dar. E mais, segundo informações, os valores referentes a estas casas eram rateados entre os responsáveis pelos projetos e entre os políticos envolvidos, que indicavam as pessoas que iriam receber estas casas, e o resultado é que algumas pessoas envolvidas com estes projetos estão com muitos bois gordos em suas fazendas, ou em suas boas casas construídas com o dinheiro da corrupção. Disse também que, é bem verdade que o município de Poço Verde possa não receber mais casas populares, pois segundo as estatísticas tem superávit habitacional. E mais, disse que, que o *Prefeito Iggor Oliveira* se dispôs a ajudar a abrir as ruas do terreno da associação que Arlinda é responsável, para que os lotes sejam entregues aos associados, pois acredita que a possibilidade de construção dessas casas é muito pequena. Por fim, o edil se colocou à disposição para compor esta frente parlamentar, para identificar as essas coisas erradas que estão acontecendo no município. Depois, o senhor *Presidente* comentou que, está muito satisfeito com a atuação do senhor vereador **José Alessandro**, e a princípio todos imaginavam que ele atuaria apenas na área do esporte, no entanto, tem se destacado nas questões agrícolas, entre



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

outras áreas através da apresentação de *Indicações*. Além disso, tem sido muito coerente ao elogiar o *Poder Executivo*, quando atende suas *Indicações* bem como as de seus colegas. Apesar de ter iniciado o mandato com um discurso forte e acirrado, no decorrer do tempo tem demonstrado mais tranquilidade e serenidade nas palavras. Disse ainda o senhor **Presidente**, que se sente muito honrado de ser seu amigo e colega parlamentar. E, concluiu agradecendo a presença dos munícipes na *Sessão*. E, por não haver outros edis para se manifestar nas *Considerações Finais*, o senhor **Presidente** declarou encerrada a *Sessão*, ficando todos convocados para no dia cinco de setembro de dois mil de dezessete, às dezenove horas, realizarem a próxima *Sessão Ordinária*, e para constar eu, vereador **José Alessandro Santana Farias**, lavrei a presente Ata e abaixo subscrevo, em substituição ao titular.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, em trinta e um de agosto de 2017.

Alexandre Almeida Dias/PSDC
Presidente

José Raimundo de Jesus Souza/PSB
Vice-Presidente

José Alessandro Santana Farias/PC do B
Segundo Secretário

Dameres Vieira Cavalcanti/PMN
Vereadora

Gilson Santos do Rosário/PMN
Vereador

Jaci Silvino de Sousa/PSC
Vereador

João Ramalho Barreto Conceição/DEM
Vereador

Josefa Délia Félix dos Reis/ PSDB
Vereadora

Pedro de Jesus Santos/PDT
Vereador

Rivan Francisco Dos Santos/ PROS
Vereador